

Canal Energia – 24/06/2009

ESS: Estudo abre espaço para debate sobre sinal de preços, segundo Abraceel

Análise do rumo tarifário é tão importante quanto a manutenção de diálogo técnico para um mercado mais eficiente, avalia Paulo Pedrosa

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, OeM

A sétima edição do Programa Energia Transparente, divulgado na última terça-feira, 23 de junho, pelo Instituto Acende Brasil, em parceria com a PSR Consultoria, abre espaço para se debater o sinal de preços para o país e para o mercado livre em especial, na avaliação da Associação Brasileira de Agentes Comercializadores de Energia Elétrica.

Segundo o presidente da Abraceel, Paulo Pedrosa, a análise do rumo dos preços é tão importante para o setor quanto a manutenção de um diálogo técnico, que contribua para um mercado mais eficiente. Pedrosa afirmou que o papel do mercado para construir regras e preços mais justos poderia ser maior se existisse uma melhor percepção do sinal de preço para um conjunto de consumidores.

Com isso, os agentes teriam mais liberdade para responder mais adequadamente ao sinal de preço real, segundo Pedrosa. A partir de diversos cenários, o estudo aponta para um custo médio de R\$ 480 milhões por ano entre 2009 e 2013, para uma economia de 9 MWmed, com o despacho fora da ordem de mérito para atender aos níveis-meta determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Diante desses dados, o Índice Custo-Benefício do despacho térmico seria de R\$ 6.020 por MWh, muito acima dos R\$ 2.500 por MWh do custo do déficit projetado pela Empresa de Pesquisa Energética e pelo ONS. O estudo mostra ainda que apenas em 2009 o custo operativo do despacho fora da ordem de mérito para os consumidores deve ser de R\$ 506 milhões, contra R\$ 800 milhões projetados pelo ONS